



CPIIS

CONGRESSO PERNAMBUCANO
DE INOVAÇÃO & INTEGRAÇÃO
EM SAÚDE

OS DESAFIOS DA ENFERMAGEM NO CONTROLE DE IST'S NO SISTEMA PRISIONAL.

Louise Muniz Azevedo^{1*}, Larissa Priscila Gomes Leão¹, Larissa Barbosa da Silva¹, Renata Socorro Pereira de Figueiredo Leite¹, Mikeline Soares de Almeida¹, Lucinéia Gomes dos Santos¹, Ildemar Rosa Cavalcante¹, Dayvson Silva dos santos¹, Merielly Mariano Bezerra de Araújo¹, Anna Beatriz Leite D'Andrada¹, Valéria Vanessa Barbosa Lyra¹.

¹Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco (SES-PE), Recife, Pernambuco.

*Autor Correspondente: solucoesparaodiaadia@gmail.com

OBJETIVO DA EXPERIÊNCIA

Implementação do Processo de busca ativa, identificação de novos PPL, na triagem prisional, através de Testagem rápida, e acompanhamento dos mesmos.

DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

Diante das condições de superlotação, foi identificada a subnotificação de casos de Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST). Estudos evidenciam uma alta prevalência de doenças infecto contagiosas entre a população privada de liberdade. Por esse motivo, tornou-se necessária a realização de uma busca ativa para identificar todos os casos positivos e garantir a adesão adequada ao tratamento. No entanto, enfrentamos diversas dificuldades.

APRENDIZADO E ANÁLISE CRÍTICA

Abordar os riscos de ISTs em populações vulneráveis torna-se ainda mais complexo devido à dificuldade de acesso e vinculação com os usuários, mesmo com a garantia constitucional do direito à saúde. Portanto, garantir o direito à saúde para essas populações exige mais do que a simples disponibilidade de serviços: é necessário construir formas efetivas de acesso, permanência e cuidado contínuo, reduzindo desigualdades e promovendo equidade.

OBJETIVOS

Identificar novos casos de IST, através da implementação de busca ativa. Permitindo direcionar corretamente os recursos e realizar o acompanhamento contínuo pela eAPP(Equipe de Atenção Primária Prisional).

RESULTADOS

Observa-se um aumento significativo de 20% no número de PPL notificados após a implementação da busca ativa. Além disso, a adesão ao tratamento e a continuidade do mesmo passaram a ser melhor aceita, especialmente devido à Educação em Saúde direcionada aos usuários.

CONCLUSÃO E/OU RECOMENDAÇÕES

Os PPL (pessoa privada de liberdade) identificados com IST apresentaram boa adesão ao tratamento. Observa-se um aumento nas notificações, acompanhado de uma diminuição no número de casos novos. Esse resultado é atribuído ao acompanhamento mensal realizado pela equipe de Enfermagem, que proporciona controle e monitoramento contínuo do tratamento dos usuários.

Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional, 2014. Disponível em: <http://www.as.saude.ms.gov.br/wp-content/uploads/2016/06/Cartilha-PNAISP.pdf>.

Silva, T. L. C. ., Pereira, A. J. D. S. ., Souza, L. O. D. ., & Santos, A. D. O. D. . (2021). DOENÇAS INFECTOCONTAGIOSAS E SUA PREVALÊNCIA EM POPULAÇÃO PRIVADA DE LIBERDADE. *Revista Multidisciplinar Em Saúde*, 2(4), 38. <https://doi.org/10.51161/rem/2179>.